



**SEGUNDA ONDA**  
Professor da Univap vê comportamento de 'segunda onda' no Vale e com crescimento mais acelerado do que primeira.

**COVID-19** JULHO TEM O DOBRO DE NOVOS CASOS DIÁRIOS DE CORONAVÍRUS DO QUE JUNHO E METADE DO TOTAL

# MAIS MORTES NA RMVALE

Em julho, a RMVale tem 51% do total de casos e 50% das mortes por Covid-19 da região, com mais de 300 novos casos e 10 óbitos por dia

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves e Thais Leite  
@jornalovale

O coronavírus segue implacável no Vale do Paraíba, sem sinal de trégua. Em julho, o Vale diagnosticou 51% do total de casos positivos de Covid-19 desde que foram detectados os três primeiros, em março.

A região acumula 14,3 mil casos da doença, com mais de 7.200 deles em julho. Os meses anteriores registraram 4.835 (junho), 1.672 (maio), 530 (abril) e 42 (março).

O mesmo ocorre com as mortes, com 494 óbitos desde o registro do primeiro, em 26 de março. Metade delas ocorreu em julho (248). Os demais meses têm 157 (junho), 58 (maio), 28 (abril) e 3 (março).

A média de casos diários de Covid-19 dá ideia da velocidade de propagação da doença em julho, o que levou a **RMVale** a permanecer na fase laranja do Plano São Paulo, barrando novas flexibilizações.

A doença começou com uma média de quatro novos casos por dia em março, passando

para 18 em abril, 54 em maio e 161 em junho, para praticamente dobrar em julho, atingindo 302 novos casos diários —com recorde de 817 diagnósticos positivos em um único dia, em 22 de julho.

Professor da FEAU (Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo) da Univap (Universidade do Vale do Paraíba), Paulo Barja vê um comportamento de “segunda onda” nos números crescentes da doença.

“Percebemos que houve período crítico na segunda metade de maio. Só que, quando reabriu no começo de junho, a situação não estava resolvida. E teve o refluxo, a segunda onda. Aconteceu nos EUA e estamos vendo aparecer aqui.”

Para ele, seria temerário ampliar a flexibilização: “Impensável”. ■

## OUTROLADO

### Prefeitos do Vale apontam distorção em dados analisados

**CRÍTICA.** Prefeitos das principais cidades do Vale apontam distorção nos dados de casos confirmados de Covid-19 da região analisados pelo Estado. Segundo ele, erros para inserir dados no sistema do Ministério da Saúde provocaram o acúmulo irreal de casos na última semana.

“Os números foram lançados em datas distintas e, por um erro reconhecido pelo próprio

Estado, apareceram na mesma data”, disse Felício Ramuth, prefeito de São José. “O Estado tem números irrealistas, de 1.300 casos em dois dias. São casos de semanas anteriores. Eles têm que ser colocados no seu devido tempo”, afirmou Ortiz Junior, prefeito de Taubaté. “Lutaremos com as outras cidades para que o governo mude a nossa classificação”, disse Izaias Santana, prefeito de Jacareí. ■

